

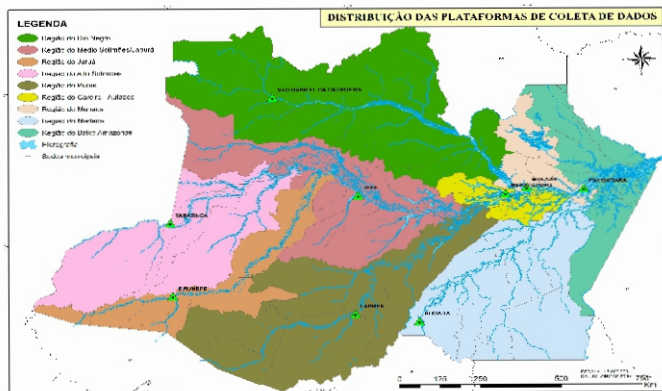


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 16 a 17/09/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **desceu 1 cm**, atingindo a cota de **830 cm**, em relação ao ano anterior está **152 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): **desceu 25 cm**, atingindo a cota de **555 cm**, em relação ao ano anterior está **413 cm** abaixo.

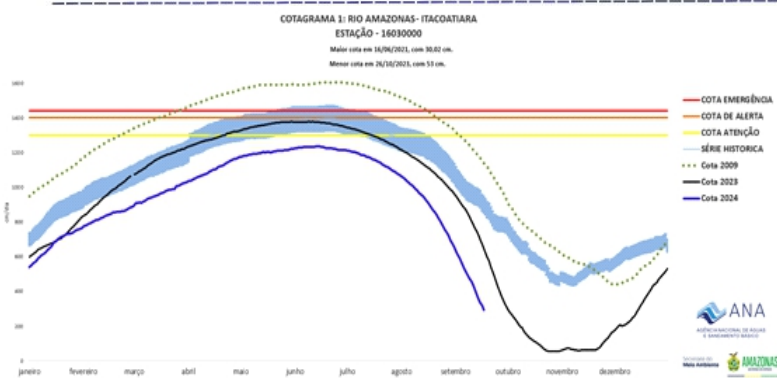
Rio Purus (Lábrea): **desceu 1 cm**, atingindo a cota de **355 cm**, em relação ao ano anterior está **215 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): **desceu 10 cm**, atingindo a cota de **836 cm**, em relação ao ano anterior está **73 cm** acima.

Rio Solimões (Tefé): **desceu 2 cm**, atingindo a cota de **408 cm**, em relação ao ano anterior está **243 cm** acima.

Rio Solimões (Tabatinga): **desceu 6 cm**, atingindo a cota de **-197 cm**, em relação ao ano anterior está **169 cm** abaixo.

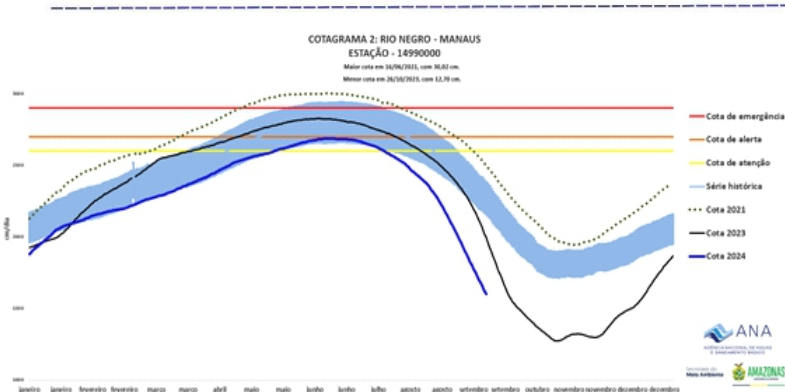
Rio Juruá (Eirunepé): **manteve** a cota de **271 cm**, em relação ao ano anterior está **8 cm** abaixo.



O Rio Amazonas em Itacoatiara: **desceu 22 cm**, atingindo a cota de **294 cm**, em relação ao ano anterior está **355 cm** abaixo.

Em 17 de setembro (Cheia Histórica/2009), o rio estava com **1141 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **847 cm** abaixo em relação ao mesmo período de 2009.

O **cotagrama 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus: **desceu 22 cm**, atingindo a cota de **1577 cm**, em relação ao ano anterior está **383 cm** abaixo.

Em 17 de setembro (Cheia Histórica/2021), o rio estava com **2482 cm**. Este ano o Rio Negro está **905 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2021.

O **cotagrama 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

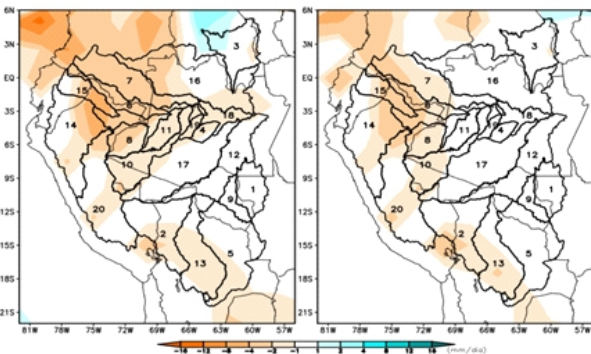
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Setembro/2023		Cota Atual (cm) Setembro/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SAB 16	DOM 17	SEG 16	TER 17	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1993	1960	1599	1577	-22	-383	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	764	763	846	836	-10	73	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	-20	-28	-191	-197	-6	-169	1171	1218	1253	-197	1382
	Tefé-Missões	197	165	410	408	-2	243	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	1008	968	580	555	-25	-413	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	676	649	316	294	-22	-355	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	940	982	831	830	-1	-152	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	573	570	356	355	-1	-215	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	276	279	271	271	0	-8	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 18/07/2024 – 24/07/2024

Período: 25/07/2024 – 31/07/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Itá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 11 a 17/07/2024 (Figura 3 – esquerda), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) na quase totalidade da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período, sobre as bacias do Branco, alto Japurá, alto Negro e curso principal do Rio Amazonas em território peruano, além de áreas isoladas de deficit de precipitação sobre as bacias Javari, Juruá, Marañon e Ucayali. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre áreas isoladas na divisa das bacias do Beni e Maoré.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 18 a 24/07/2024 (Figura 3 – direita), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) em grande parte da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período sobre a bacia do Rio Branco, médio Mamoré e áreas isoladas das bacias dos rio Beni, Juruá, Marañon e Ucayali.

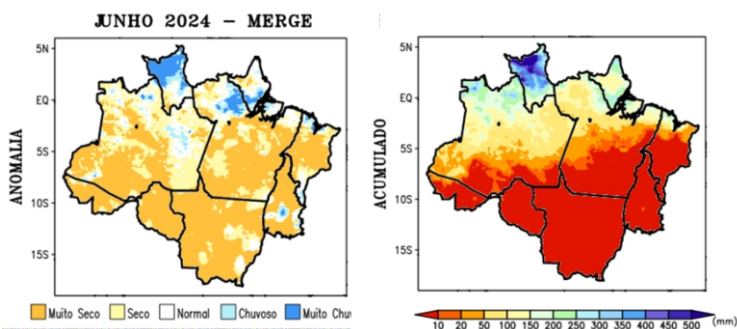


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para junho de 2024 Dados do MERGE/CPTec processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a anomalia categorizada (a) e o acumulado de precipitação para junho de 2024 (b). As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram principalmente na porção norte da Amazônia Legal (Roraima, norte do Pará, sul do Amapá, norte do Maranhão, assim como no norte e leste do Amazonas), associadas ao aquecimento na faixa norte e equatorial do Atlântico, que potencializou a atuação da Zona de Convergência Intertropical, linhas de instabilidade e outros sistemas convectivos de menor escala. Todavia, as categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram na maior parte da região, em resposta à modificação da circulação promovida pelas anomalias de TSM do Atlântico, como visto anteriormente, juntamente com a atuação do bloqueio atmosférico, que inibiu a maior interação dos sistemas frontais com a convecção na Amazônia, desfavorecendo a ocorrência de precipitação.

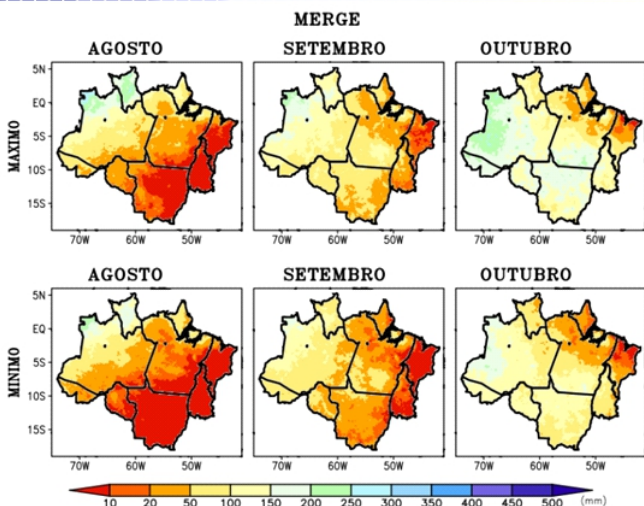


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de maio a julho (mm).

Secretaria do
Meio Ambiente